

# CONSELHOS TEMÁTICOS

INFORMATIVO DOS CONSELHOS TEMÁTICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

Ano XXI, Número 05 - Novembro de 2021



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER

Av. Benjamin Constant, 876 Centro- CEP: 69.301-020- Boa Vista- Roraima

Email: gabinete@fier.org.br - Site: www.fier.org.br

Tel: (95) 4009 5367

## CTRSRT

### Trabalho e serviços da Casa da Mulher Brasileira são apresentados para conselheiros do CTRSRT



Políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade foi a pauta da reunião do CTRSRT

No dia 09 de novembro de 2021 a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) realizou a quinta reunião ordinária do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas (CTRSRT). A pauta foi a apresentação dos Projetos, Serviços e Políticas desenvolvidas pela Casa da Mulher Brasileira que ocorreu no auditório da FIER.

A presidente do Conselho, Suelen Campos de Lima, iniciou a reunião agradecendo aos integrantes e dando sequência à pauta, passou a palavra à coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres – CEPPM e diretora da Casa da Mulher Brasileira, Graça Policarpo.

Na palestra primeiramente foi destacada a atuação da Coordenação Estadual de Políticas Públicas que

busca coordenar as políticas relativas às mulheres. As linhas principais de ação da coordenação são os trabalhos nas áreas de saúde, educação, cultura, participação política, igualdade de gênero e diversidade, enfrentamento a violência contra as mulheres, além do empreendedorismo com políticas do trabalho e da autonomia econômica das mulheres. “Tentamos trabalhar todas essas políticas a nível de Estado. É um processo árduo, principalmente no eixo do enfrentamento da violência, pois nos deparamos com crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência. Temos a responsabilidade de trabalhar toda essa política voltada para esse público em todos os segmentos, ou seja, das mulheres do campo, da cidade, da floresta. São mulheres de

diferentes realidades”, enfatiza.

Desta forma, a coordenadora destaca a atuação dentro do Programa Mulher Segura e Protegida do Governo Federal realizado em parceria com o governo estadual e detalha o trabalho realizado no Estado. “A casa da Mulher Brasileira faz parte desse programa e na região só temos essa aqui em Roraima. Também temos duas unidades móveis que são dois ônibus com cabines para atendimento médico que permitem percorrer o Estado para levar saúde, beleza, autoestima, informação, educação para essas mulheres. Levamos mais de 15 servidores e esse ano já chegamos até o município de Uiramutã”, afirma Graça.

A ocasião também foi reservada para explanar sobre a importância da

Casa da Mulher Brasileira que funciona por 24h e fica localizada no bairro São Vicente, zona sul de Boa Vista. Voltado para ser um espaço de acolhimento e atendimento humanizado que busca prestar assistência integral às mulheres em situação de vulnerabilidade, a Casa também facilita o acesso a serviços especializados para garantir condições para o enfrentamento da violência, o empoderamento e a autonomia econômica das usuárias. “A Casa é um presente para nós e que atende mulheres vítimas de violência de forma humanizada. Inauguramos no dia 15 de janeiro de 2019 e mais de 9 mil mulheres já foram atendidas. É um número grande, mas não representa 10% das mulheres que sofrem violência no estado de Roraima”, observa a coordenadora.

Ao encerrar sua explanação, Graça destaca a importância da divulgação de trabalhos que ajudem na questão da violência contra a mulher e da denúncia em situação de violência. “Precisamos da sociedade para di-

vulgar essa Casa e sua importância. E as mulheres têm que denunciar. Não pode sofrer calada quando passa por um abuso desses. Desde a recepção à mulher que nos procura passa por uma equipe técnica e social que fica 24 horas à disposição, uma brinquedoteca para que seus filhos fiquem bem cuidados. Temos uma equipe e apoio da delegacia especializada para que essa mulher tenha o melhor atendimento possível. Essa pessoa nunca fica sozinha e se não tiver local para ficar ela é alojada também”, afirma Graça.

Após o fim da palestra, a presidente do CTRSRT, Suellen Campos de Lima parabenizou a iniciativa. “O primeiro passo, sem dúvida, é a mulher em situação de vulnerabilidade e violência procurar ajuda. Parabéns por esse apoio fundamental que a Casa da Mulher Brasileira tem dado a essas mulheres. A iniciativa é fundamental”, afirma a presidente.

A conselheira e superintendente do SESI/RR, Almecir de Freitas Câmara também destaca a força da inicia-

tiva. “Só tenho que parabenizar, pois são mulheres que precisam de apoio e empoderamento. É um trabalho admirável, a casa é muito bem cuidada e as pessoas que vão lá se sentem acolhidas. Creio que para fazer um trabalho social como esse requer três lados que dependem do governo, da sociedade e também da participação da iniciativa privada”, analisa Almecir.

Eleição para presidente do CTRSRT

Após a apresentação e deliberações do Conselho ocorreu a votação para a escolha do presidente do CTRSRT para o ano de 2022. Assim, com seis votos, a conselheira Suellen Campos de Lima foi eleita e continuará como presidente do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas (CTRSRT). A posse ocorrerá na primeira reunião do exercício subsequente à data da realização da eleição, a qual deverá ser realizada no mês de março/2022.



A coordenadora de políticas públicas para mulheres, Graça Policarpo (à direita) explica ações do CEPPM e da Casa da Mulher Brasileira



Eleição para presidente do Conselho ocorreu após palestra e demais deliberações

## Conselhos Temáticos da FIER

### CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS - CTRSRT

**Presidente:** Suellen Campos de Lima – SINDEARTER/RR. **Vice-Presidente:** Joaquim Pedro de Souza – SINDIREPA/RR. **Empresários:** Isabel Cristina Ferreira Itikawa – SINDIGRÃO/RR; Lisete Pereira Carneiro – SINDICONF/RR; Manoel Idalino Ferreira Chaves – SINDIGRAF/RR; Kátia Luiza Vieira Campos – SINDEARTER/RR. **Convidados:** Paulo Magalhães Duarte Filho (Titular) e Edmir Cordeiro de Melo (Suplente) - CAER; Rose Mary Gondim Rodrigues (Suplente) - CERR; Ana Patrícia de Vasconcelos Sousa (Titular) e Daniel Heli Aires Alencar Oliveira (Suplente) - CORREIOS/RR; Emanuela Matias Ribeiro (Titular) e João Roberto do Rosário (Suplente) - Roraima Energia; Ana Valéria Sousa da Silva (Titular) e Ivana Serejo Freitas (Suplente) - Centro Universitário Estádio da Amazônia (Polo Boa Vista); Leoni Beatriz Siqueira (Titular) e Ailton Martins dos Santos (Suplente) - Fecomércio/RR; Magno Pillon Della-Flora (Titular) - SRTE/RR; Isadora Ferreira Braga (Titular) - SETRABES/RR; José Geraldo Ticianeli (Titular) e Silvestre Lopes da Nóbrega (Suplente) - UFRR. **Sistema FIER:** Assessoria Estratégica: Almecir de Freitas Câmara.SESI/RR: Miriam Brito Penhaloza (Titular). SENAI/RR: Alcides da Conceição Lima Filho (Suplente). IEL/RR: Paulo Oliveira da Silva (Titular).

### CONSELHO TEMÁTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, ECONOMIA E POLÍTICA INDUSTRIAL - COMPI

**Presidente:** Vaneri Antonio Verri – SINBRA/RR. **Vice-Presidente:** Iracema do Valle Oliveira – SINDCONF/RR. **Empresários:** Adriano Filino de Oliveira (titular) – SINDICER; Antonio Flávio Borges Brito (titular) – SINDICON; Eudes de Castro Rosas (Titular) – SINDIGRAF; João de Lima Tavares (Titular) - SINDIMAR/RR; Manoel Ribeiro Neto (Titular) - SINDICER/RR; Ostonil Pereira da Silva (Titular) - SINDICONF/RR. **Convidado:** Fabiano Vieira de Cristo e Silva (Titular) - ATUALLIS. **Instituições:** Adailton Alves Fernandes (Titular) e Mgleide Batista Carneiro (Suplente) - AGÊNCIA DESENVOLVE RORAIMA; Marcel Lupetti Pereira (Titular) e Jorge Breno de Souza Ferreira (Suplente) - BANCO DO BRASIL; Francisco Derval da Rocha Furtado (Titular) e Jadir Correa da Costa (Suplente) - FACIR; Kátia Maria Veskesky Machado (Titular) e Jefferson J. Batista da Silva (Suplente) - SEBRAE-RR; Pedro Antônio Nascimento Pinheiro (titular) - SEFAZ; João de Souza Gomes Neto (Suplente) - SEPLAN. **Sistema FIER:** Assessoria Estratégica: Almecir de Freitas Câmara. Secretária: SESI: Débora Arraes Andrade Gruber (Titular) e Ana Célia Rodrigues Alves (Suplente). SENAI: Cícero Robson Bandeira Feitosa (Titular). IEL: Karina de Almeida Nascimento (Titular).

### CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E INFRAESTRUTURA - CTMAR

**Presidente:** Oneber de Magalhães Queiroz – SINDIMADEIRAS/RR. **Vice-Presidente:** João da Silva - SINDIREPA/RR. **Empresários:** André Felício Gonçalves (titular) - SINDICER; Eduardo Bayma Oestreicher (titular) - SINDIMADEIRAS/RR; Ivan Jadsom Colares (Titular) - SINDIJOIAS/RR; João Hortêncio Torres (titular) - SINDIMAR/RR; Júlio Cesar Ferreira Izel (Titular) - SINDIMADEIRAS/RR; Rosinete Damasceno Baldi (Titular) - SINDICONF/RR. **Convidado:** Ricardo Herculano B. Mattos. **Instituições:** Roni Franco de Brito Rodrigues (Titular) e Maria da Conceição M. Lobo (Suplente) - ELETRONORTE; Otoniel Ribeiro Duarte (Titular) e Edvan Alves Chagas (Suplente) (Titular) e Kairo Ícaro Alves dos Santos (Suplente) - OAB/RR; Maria Consolata de O. Nóbrega (Titular) e Vandson Brito Fernandes Taveira (Suplente) - SPMA; Sebastião Oliveira Reboças (Titular) e Virilândia Lacerda Diniz Alcoforado (Suplente) - UNIVIRR. **Sistema FIER:** Assessoria Estratégica: Almecir de Freitas Câmara. SESI: Gardênia Cavalcante Figueira (Titular) e Aníbal Valentim O. dos Santos (Suplente). SENAI: Marcelo José Ribeiro Chaves (Titular). IEL: Samadar Maria da Silva (Titular).

**COMPI**

## Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial desmistifica a possível criminalização do inadimplemento do ICMS



Conselheiros do COMPI se reuniram para sua quinta e última reunião ordinária de 2021

O Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial (COMPI) realizou sua quinta reunião ordinária no dia 09 de novembro. Assim como as outras reuniões, esta também foi realizada pela primeira vez de maneira presencial às 16h.

Após abertura e agradecimentos aos presentes feito pelo presidente do conselho Vaneri Verri, o assessor jurídico da FIER, Maclison Chagas realizou a apresentação sobre a Criminalização do Inadimplemento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS. O intuito foi entender por meio da legislação atual qual tem sido o entendimento legal sobre o assunto e passar dicas para os presentes.

Segundo o assessor jurídico, o assunto gerou bastante divergência causando dúvidas e erros sobre o entendimento da lei. “Vi essa temática de forma recorrente observada como se fosse crime. Mas nunca vi nenhum juiz ou tribunal tratarem o inadimple-

mento do ICMS como crime. No final de 2020 novamente observando tal fato me ligou o alerta e sugeri esse tema, pois nós que fazemos a FIER precisamos combater essa forma errada de entendimento que acaba se voltando contra o empresariado”, explica Maclison.

Em sua explicação, o assessor jurídico da FIER destacou alguns princípios e características atrelados ao direito penal como ação ou omissão, dolo ou culpa para então destacar como o Superior Tribunal Regional (STF) esclareceu a questão. “Nos princípios do direito penal e tributário, o legislador e, por conseguinte a justiça, pretende punir a ação dolosa, a ação em que o empresário tem a intenção de produzir um determinado resultado. É preciso comprovar a existência da intenção de praticar o ato ilícito. O mero inadimplemento do ICMS não é, nunca foi e não será crime quando o empresário conseguir comprovar que ele decorre de, por exemplo, dos efeitos de uma

pandemia, de um fato imprevisível. Toda vez que ele não agir de forma intencional, ele não vai praticar o crime”, explica aos conselheiros.

Por fim, a palestra se encerrou com uma dica importante para que o empresário não seja responsabilizado pela prática de crimes ou confundido como um criminoso por deixar de recolher o ICMS. “Mantenham a contabilidade de vocês em dia. Mantenha a escrita contábil sempre atualizada. A forma de o contribuinte demonstrar que a inadimplência não foi de forma intencional são os registros contábeis. Não existe forma melhor”, finaliza o assessor jurídico, Maclison Chagas.

Ao fim da palestra foi aberto espaço para comentários e dúvidas dos presentes e, neste momento, o presidente do Conselho, Vaneri Verri destacou o trabalho realizado pelo COMPI durante o ano mesmo com a pandemia. “Foi uma grande honra ter ficado como presidente, sempre com o intuito de defender e repre-

sentar o nosso setor industrial. Sabemos as dificuldades de quem produz nesse Estado, a briga para manter nossas empresas é diária. Eu gostaria de agradecer a confiança de todos e de estar nesse momento na presença física de vocês. Ao longo do ano trouxemos matérias importantes para o debate e enfrentamos a pandemia

para continuar esse importante trabalho”, afirma Vaneri.

#### Eleição para presidente do COMPI

Após a apresentação e deliberações do Conselho ocorreu a votação para a escolha do presidente do COMPI para o ano de 2022. Assim,

com dez votos, o conselheiro Vaneri Verri foi eleito e continuará como presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial (COMPI). A posse ocorrerá na primeira reunião do exercício subsequente à data da realização da eleição, a qual deverá ser realizada no mês de março/2022.



Votação definiu Vaneri Verri para continuar como presidente do COMPI para o ano de 2022



Assessor jurídico, Maclison Chagas desmistifica a questão da criminalização do inadimplemento do ICMS

**CTMAR**

# Calendário de monitoramento e fiscalização de queimadas é tema de primeira reunião presencial do CTMAR



Reunião do CTMAR ocorreu de modo presencial e discutiu assuntos relativos a queimadas

Os membros do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura (CTMAR) reuniram-se na tarde do dia 04 de novembro para a quinta e última reunião do ano de 2021. O encontro ocorreu de maneira presencial no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER e marcou também a eleição para presidente do Conselho para o ano de 2022.

A reunião foi conduzida pelo presidente do Conselho, Oneber de Magalhães Queiroz, que iniciou sua participação dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. A pauta central do encontro foi a apresentação do Calendário de Monitoramento e Fiscalização de Queimadas feito pelo presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – FEMARH, Glicério Marcos Fernandes.

Após as práticas administrativas do Conselho, o presidente começou destacando em sua apresentação

que a Femarh tem buscado melhorias no seu trabalho. “Estamos em uma busca que pauta a modernização e temos avançado bastante nisso. Acho importante também que os empreendedores trabalhem essa alternativa de um desenvolvimento mais sustentável. Isso é extremamente positivo para nós, pois trabalhamos em conjunto em um só pensamento”, afirmou.

Em sua explanação, Glicério destacou que o calendário de monitoramento e fiscalização das queimadas será disponibilizado nos próximos dez dias e destacou risco baixo para queimadas no Estado. “O risco do fogo é mínimo com previsão de chuva até o mês de dezembro. São chuvas isoladas que vão acontecer em quase todos os municípios de Roraima e isso é um componente muito importante. A partir de 2022, as restrições do uso do fogo serão mais severas, principalmente no nosso Estado em que boa parte desses focos se deslocam

por vários quilômetros nas savanas, cerrados roraimenses e chegam nas matas mais fechadas”, explicou.

Contando com o apoio das prefeituras, entre as ações observadas pela Femarh estão a intensificação de medidas de controle nas terras indígenas. “Temos intensificado as medidas de controle nesses locais para que esse fogo não ocasione um incêndio florestal. Contamos bastante com o apoio das prefeituras e algumas podem trabalhar até melhor que nós, pois estão no local. Destaco a prefeitura de Alto Alegre, Normandia com apoio efetivo. Já na região sul do Estado temos bastante dificuldade em municípios como Rorainópolis e Caroebe que vem apresentando um desmatamento ilegal acelerado”, pontuou o presidente.

Na ocasião também foi destacado sobre a questão das autorizações de queimadas controladas e sua fiscalização pelo órgão ambiental. “Estaremos com as equipes para fazer moni-

toramento e fiscalização direto para aquelas autorizações dentro do que foi preconizado e assim os produtores e agricultores familiares possam fazer o uso legal do fogo. Hoje é feita uma liberação para o empreendedor de cinco a dez dias e aqueles que não têm o conhecimento do uso do fogo com maior segurança podem demandar apoio da Femarh. Temos toda uma demanda burocrática e importante que se deve seguir”, revelou.

Antes de encerrar, o presidente Glicério destacou que a Fundação está de portas abertas para o diálogo e trabalho em conjunto. “A Fundação

sempre estará de ouvidos atentos para receber críticas e sugestões, principalmente para pautas importantes que trazem crescimento para o Estado. Precisamos do apoio de todos e da FIER também para essas discussões”, destacou o presidente.

Ao fim da reunião, o presidente do Conselho Oneber Queiroz trouxe a questão do simples ambiental, além do licenciamento e fiscalização ambiental. Logo após abriu para perguntas e dúvidas dos conselheiros presentes que também trouxeram sugestões de melhorias para o trabalho da Femarh.

Eleição para presidente do CTMAR

Após a apresentação e deliberações do Conselho ocorreu a votação para a escolha do presidente do CTMAR para o ano de 2022. Assim, o conselheiro João da Silva foi eleito como presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura (CTMAR). A posse ocorrerá na primeira reunião do exercício subsequente à data da realização da eleição que deverá ser realizada no mês de março/2022.



Presidente da FEMARH, Glicério Marcos Fernandes foi o convidado do Conselho



CTMAR se reúne pela primeira vez de maneira presencial no ano de 2021